

ANÁLISE DA FÁBRICA CARMEN PARA RESTAURAÇÃO E REUTILIZAÇÃO EM FERNÃO VELHO.

Ana Karolyne Soares de Anário¹ (Liga Acadêmica LAPA-Unit), e-mail:
karol.soares.anario@hotmail.com;

Anna Letícia Castro Diégues de Arecippo¹ (PROVIC-Unit), e-mail:
leticiaarecippo@hotmail.com;

Chiara Fragoso de Carvalho¹ (Liga Acadêmica LAPA-Unit), e-mail:
chiara_fragoso2@hotmail.com;

Jéssica dos Santos Nascimento¹ (Liga Acadêmica LAPA-Unit), e-mail:
nascimento-jessica@outlook.com;

Stephanne Batista Silva¹ (Liga Acadêmica LAPA-Unit), e-mail:
stephannebatista.s@gmail.com;

Bianca Machado Muniz¹ (Orientador), e-mail: bianca602@outlook.com

Centro Universitário Tiradentes¹ /Arquitetura e Urbanismo/Maceió/AL. (Centro
Universitário Tiradentes-UNIT), Maceió, Alagoas.

**6.00.00.00-7 Ciências Sociais Aplicadas - 6.04.00.00-5 Arquitetura e Urbanismo -
6.04.01.00-1 Fundamentos da Arquitetura e Urbanismo**

RESUMO: Introdução: A Companhia União Mercantil foi criada por José Antônio de Mendonça, o Barão de Jaraguá, em 1857, e sediada em terras correspondentes ao atual bairro de Fernão Velho. Quando comprou as terras após a morte do fundador do distrito, deu a elas o nome de seu primeiro dono, Fernão Velho, como forma de homenageá-lo (TICIANELI, 2015). Após a morte do Barão de Jaraguá, em 1870, a Companhia foi vendida em 1891 para José Teixeira de Machado, e, quando este se retirou do negócio, sua família continuou dirigindo a fábrica, que atingiu seu apogeu. Em 1938, após tantas divergências entre os familiares e a crise da indústria têxtil no país, a fábrica foi vendida para a família Leão. A companhia têxtil foi posteriormente vendida à família Othon em 1943, recebendo também um novo nome, Fábrica Carmen. Este é, de forma resumida o percurso histórico da fábrica de tecidos que se tornou o coração do bairro de Fernão Velho, que se desenvolveu e construiu sua história ao redor da indústria têxtil. Em seu apogeu, a fábrica empregava mais de 4 mil funcionários. Graças ao incentivo do Governo Estadual, foi reaberta em 1997, porém devido à pouca produtividade, foi fechada mais uma vez em 2010, desta vez, definitivamente. Apesar de ser considerada um marco histórico da localidade, e dos moradores lembrarem seus tempos áureos com saudade, desde então a fábrica tem sido mais divulgada devido à problemas judiciais e ações trabalhistas. A sua arquitetura e história, por outro lado, tem sido menosprezada, o que se pode ver pela gradativa degradação de que tem sido alvo, causada pelos agentes naturais, e pelo esquecimento. **Objetivo:** Com base nestes acontecimentos, este trabalho tem o objetivo de analisar a arquitetura da Fábrica Carmen, de modo a identificar as marcas históricas impressas no edifício, bem como as patologias existentes, de modo a realizar uma proposta de restauro e revitalização. **Metodologia:** Os procedimentos metodológicos se iniciaram com

uma visita técnica ao local, para levantamento fotográfico e prospecções. Em seguida, foram realizados os levantamentos históricos, documentais e iconográficos, para dar suporte teórico às propostas projetuais. **Resultados:** Com base nas visitas e levantamentos, foi possível realizar um diagnóstico da situação atual da fábrica, onde se percebe a ação de várias patologias em suas estruturas históricas. A partir destas constatações, foram elaboradas propostas para a sua revitalização. Foi possível também discutir a situação da edificação, uma vez que, apesar de sua importância histórica, por se tratar de um imóvel privado, sofre uma série de agravantes para ações que busquem sua preservação. **Conclusão:** A proposta projetual elaborada revela a viabilidade de iniciativas de salvaguarda e revitalização deste testemunho arquitetônico. Espera-se que este trabalho contribua para destacar a importância histórica da Fábrica Carmen, bem como a necessidade de ações visando destacar sua importância para a memória dos moradores de Fernão Velho.

Palavras-chave: Restauro, Fábrica Carmen, patologias, Fernão Velho

Agradecimentos: Agradecemos a Professora Bianca Machado Muniz por nos incentivar nos estudos e publicação do trabalho, e a universidade por disponibilizar a publicação na SEMPESQ.

ABSTRACT: Introduction: Companhia União Mercantil was created by José Antonio de Mendonça, the Baron of Jaraguá, in 1857, and headquartered in lands corresponding to the current neighborhood of Fernão Velho. When he bought the land after the death of the district founder, he gave it the name of its first owner, Fernão Velho, as a way to honor him (TICIANELI, 2015). After the death of Baron de Jaraguá in 1870, the Company was sold in 1891 to José Teixeira de Machado, and when he withdrew from the business, his family continued to run the factory, which reached its height. In 1938, after so much disagreement between family members and the textile industry crisis in the country, the factory was sold to the Leão family. The textile company was later sold to the Othon family in 1943 and given a new name, Carmen Factory. This is, in short, the historical course of the fabric factory that became the heart of the Fernão Velho neighborhood, which developed and built its history around the textile industry. In its heyday, the factory employed more than 4,000 employees. Thanks to the encouragement of the State Government, it was reopened in 1997, but due to low productivity, it was closed again in 2010, this time, definitely. Although considered a historical landmark of the town, and the residents remember their golden times longing, since then the factory has been more publicized due to legal problems and labor lawsuits. Its architecture and history, on the other hand, have been overlooked, as can be seen from the gradual degradation it has been subjected to, caused by natural agents, and forgetting. **Objective:** Based on these events, this paper aims to analyze the architecture of the Carmen Factory, in order to identify the historical marks printed in the building, as well as the existing pathologies, in order to make a proposal for restoration and revitalization. **Methodology:** The methodological procedures began with a technical site visit, for photographic survey and prospecting. Then, the historical, documentary and iconographic

surveys were carried out to give theoretical support to the project proposals. **Results:** Based on the visits and surveys, it was possible to make a diagnosis of the current situation of the factory, where we can see the action of various pathologies in its historical structures. Based on these findings, proposals were made for their revitalization. It was also possible to discuss the situation of the building, since, despite its historical importance, as it is a private property, it suffers a series of aggravating actions for its preservation. **Conclusion:** The elaborated project proposal reveals the viability of initiatives to safeguard and revitalize this architectural testimony. It is hoped that this work will contribute to highlighting the historical importance of the Carmen Factory, as well as the need for actions aimed at highlighting its importance for the memory of Fernão Velho residents.

Keywords: Restoration, Fábrica Carmen, pathologies, Fernão Velho

Acknowledgements: We thank Professor Bianca Machado Muniz for encouraging us in the studies and publication of the work, and the university for making the publication available on sempesq.

Referências/references:

ANGELO, Hugo F. C., FALCÃO, Carina L. R. O., VIANNA, Mônica P. **Do pioneirismo ao esquecimento: as transformações urbanas de Fernão Velho, Maceió-AL.** Ciências Humanas e Sociais, Alagoas. v. 5, n.1, p. 25-40, novembro 2018, periodicos.set.edu.br .

ASCOM. **População de Fernão Velho tem oportunidade de iniciar reestruturação de confecções.** Setembro de 2013. Disponível em <<http://www.alagoas24horas.com.br/495289/populacao-de-fernao-velho-tem-oportunidade-de-iniciar-reestruturacao-de-confeccoes/>> Acesso: 10 abr 2019.

FARIAS, Michelle. **Ex-funcionários da antiga Fábrica Carmen ainda vivem de 'bicos' por causa de pendências trabalhistas.** Disponível em: <<https://g1.globo.com/al/alagoas/noticia/ex-funcionarios-da-antiga-fabrica-carmen-ainda-vivem-de-bicos-por-cao-de-pendencias-trabalhistas.ghtml>> . Acesso em: 15 de abril de. 2019.

SILVA, Jordânya Dannyelly do Nascimento. ; PALMEIRA, M.V.L. Palmeira. **Heranças e transformações de um bairro industrial: o caso de Fernão Velho, Maceió-AL.** Cesmac. Disponível em <<https://www.iau.usp.br/sspa/arquivos/pdfs/papers/01541.pdf>> Acesso: 10 abr 2019.

TICIANELI, Edberto. **Fernão Velho dos pescadores e da fábrica de tecidos.** Disponível em:<<https://www.historiadealagoas.com.br/fernao-velho-dos-pescadores-e-da-fabrica-de-tecidos.html>>. Acesso: 11 abr. 2019